



O Compromisso de Belém: Colocar o Futuro em evidência 2015-2020

Onde começamos e onde estamos agora...

Forjada nas relações fraturadas de uma guerra brutal, a Pax Christi começou o seu caminho há 70 anos com uma visão baseada no evangelho – “amai os vossos inimigos” – e enraizada na profunda convicção de que a reconciliação era possível. Modelado através dos anos por pessoas de fé lutando para construir a paz no meio da injustiça e da guerra, da violência e da repressão, o nosso movimento traz a este momento da história um renovado compromisso por tornar realidade nas nossas vidas e no nosso trabalho pela paz os valores que afirmamos abraçar.

Desde o princípio acompanhamos a quem está nas margens e continuamos unidos às comunidades de base, escutando com atenção as suas histórias e aprendendo da sua experiência sobre itinerários possíveis e práticos para uma paz duradora e, ao mesmo tempo, desenvolvendo percepções sobre novos caminhos para a paz.

Num tempo em que a pobreza, a exclusão, o desespero e a falta de possibilidades de futuro penetram a vida de muitos jovens tornando atrativas as ideologias extremistas, reconhecemos o legado do colonialismo e da injustiça sistémica, o poder da não-violência ativa, a importância da diversidade e a urgência da inclusão.

Num tempo em que o medo é igualmente real e orquestrado, construímos pontes de esperança, celebrando as diferenças que abundam entre nós; de idades e culturas, etnias e credos, sexo e género, de experiências e de visões do mundo.

Profundamente enraizados na tradição Católica e animados pela visão e testemunho do Papa Francisco, reivindicamos a riqueza do ensinamento social católico ao mesmo tempo que, como cristãos, fortalecemos a cooperação ecuménica e inter-religiosa já existente.

Neste caminho aprendemos que as relações justas são essenciais para uma paz sustentável - que os seres humanos fazem parte de uma comunidade da terra que deve ser saudável se quer sobreviver. Chegamos a ver as interconexões entre a guerra e os preparativos para a mesma, o dano ambiental, as alterações climáticas e a escassez de recursos essenciais. E continuamos a aprofundar a nossa compreensão da sustentabilidade.

Também aprendemos que as relações justas são essenciais para uma paz com justiça - que a hierarquia Católica e as comunidades locais, consagrados e leigos, homens e mulheres trazem iguais riquezas ao trabalho pela paz.

Enquanto a guerra, os preparativos para a guerra, a proliferação de armas e o conflito violento parecem ser onnipresentes, nós fomentamos a não-violência, nutrimos o sentido da comunidade e o trabalho por um mundo no qual os direitos humanos e o direito internacional sejam sistematicamente respeitados.

Focando-nos no futuro...

Desde os seus primeiros dias na Europa, que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, até hoje, a Pax Christi converteu-se num movimento global, uma rede de organizações membros presentes nos cinco continentes, cada uma respondendo aos sinais dos tempos no seu próprio contexto, contribuindo numa rica diversidade de formas para a paz e a reconciliação que todos buscamos.

Nos próximos cinco anos, à medida que avançamos para o nosso 75º aniversário em 2020, continuaremos a valorizar e a aprender do trabalho de cada organização membro. Num mundo cada vez mais interligado, onde os desafios à paz são frequentemente tanto mundiais como locais, também buscaremos formas de aprofundar as nossas ligações e de edificar sobre a experiência existente na nossa rede em temas de implementação e consolidação da paz. Dessa maneira enfrentaremos unidos algumas das ameaças mais urgentes e alimentaremos juntos algumas das maiores possibilidades para a paz.

A paz que buscamos é a paz sustentável. É o objetivo geral do nosso trabalho pela paz, baseado no respeito pela integridade da criação e modelado pela exploração profunda de uma segurança inclusiva que tem as suas raízes na justiça. O nosso compromisso com a paz sustentável enriquece-se pela fé, a nossa compreensão aprofunda-se pela reflexão teológica e a nossa firme determinação fortalece-se pela espiritualidade que acompanha o nosso caminho. Nos próximos cinco anos, a articulação que a Pax Christi faz entre a espiritualidade, a educação para a paz e as políticas para a paz será cada vez mais importante dentro do nosso movimento.

O caminho que buscamos está definido pela prática da não-violência ativa como uma poderosa alternativa à violência extremista e à militarização. Ainda que nem todos os nossos membros sejam pacifistas, o diálogo constante e a investigação da Pax Christi sobre a mensagem evangélica da não-violência mantém este tema vivo no nosso movimento. Nos próximos cinco anos vamos desenvolver ainda mais esforços para aprofundar o pensamento católico sobre a não-violência ativa, em colaboração com o Vaticano e com as comunidades religiosas, e para aumentar o diálogo dentro da Pax Christi.

O futuro que buscamos é já visível entre os jovens nas nossas comunidades. Trata-se de um futuro cheio de esperança e possibilidades, mas que ao mesmo tempo está ameaçado pelo extremismo e pela distorção da religião. Muitas organizações membros da Pax Christi têm programas para a juventude; vamos valorizar essa experiência e aprender dela. Nos próximos cinco anos vamos envolver mais pessoas jovens, de diversas origens, culturas e credos, como membros valiosos e iguais no nosso movimento. Vamos apresentar aos jovens alternativas ao extremismo e compartilhar com eles a nossa rica espiritualidade num mundo secularizado, vamos fomentar campanhas concretas e experiências de imersão, vamos promover o diálogo e a cooperação intergeracional e vamos fomentar o desenvolvimento de liderança de jovens na Pax Christi.

A comunidade global que buscamos incluirá plenamente as mulheres na resolução dos conflitos violentos e na construção da paz. As mulheres que estão em conexão através da Pax Christi procedem de diversas culturas e credos e têm uma experiência profunda na construção da paz. Nos próximos cinco anos a nossa rede fortalecerá a sua capacidade para interligar a experiência das mulheres dentro do nosso movimento relativamente à promoção e à construção da paz; vamos escutar e aprender dessa experiência; vamos apoiar a plena implementação das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres e Segurança e outros esforços para criar uma rota inclusiva de género para a paz.

As sociedades que buscamos unirão as pessoas de fé e de boa vontade para reduzir as tensões que existem entre as diferentes tradições religiosas. Nos próximos cinco anos vamos dar prioridade à cooperação com construtores de paz muçulmanos e judeus e com pessoas de outras tradições, espiritualidades e convicções.

As muitas faces da violência, as raízes sistémicas do racismo e da exclusão e as vias para a reconciliação, o núcleo fundacional da Pax Christi, continuarão a desafiar o nosso movimento nos próximos cinco anos. Como secções nacionais da Pax Christi e como membros afiliados – e quando seja possível todos juntos como rede internacional – vamos manter o nosso multifacetado trabalho pela paz, continuar o nosso trabalho sobre o controlo de armamento e o desarmamento, desenvolver o nosso foco sobre justiça transicional e ecológica e enfatizar o impacto da fé e da religião no caminho para a paz.

Continuando a nossa viagem como um movimento de paz baseado na fé, vamos fortalecer a Pax Christi como uma rede global corresponsável das secções nacionais e dos membros afiliados, cada um trabalhando pela paz no seu próprio contexto ao mesmo tempo que constroem uma identidade comum mais visível e base financeira estável. Vamos regionalizar o nosso trabalho pela paz, reconhecer o contributo de milhares de voluntários e facilitar o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre todas as organizações membros da Pax Christi, incluindo as congregações religiosas que são membros da Pax Christi Internacional. Vamos rever e fortalecer a nossa capacidade de incidência internacional para refletir a profunda experiência de base dos nossos membros. E vamos desenvolver as nossas capacidades para a comunicação, para acrescentar a visibilidade da Pax Christi e projetar uma mensagem clara, esperançada e profética acerca das alternativas não-violentas face ao extremismo violento.

Enquanto avançamos para o futuro, afirmamos uma vez mais a nossa visão de que *a paz é possível e que os círculos viciosos de violência e de injustiça podem ser quebrados* (Declaração “Visão da Pax Christi Internacional”). Buscamos um mundo onde as pessoas possam viver em paz, sem medo e seguimos Jesus o Construtor de Paz, confiando na presença do Espírito para “guiar os nossos passos pelo caminho da paz.” (Zacarias)

Aprovado pela Assembleia Geral Anual da Pax Christi Internacional

Maio de 2015